

ABC do Marxismo-Leninismo

Série A
*A SOCIEDADE
E O ESTADO*
N.º 10

FRIEDRICH

ENGELS

CCRD

1.01 /

FRI

OTECA

edições
Avante!

uma perspectiva de uma sociedade humana, uma sociedade sem exploradores nem explorados, uma sociedade em que sobre a base da propriedade colectiva dos meios de produção se pudesse realizar plenamente o desenvolvimento físico e intelectual das capacidades e dos dotes individuais.

Em contraste dos comunistas e socialistas utópicos e dos inúmeros «libertadores da humanidade», das suas concepções moralizantes, Marx e Engels destinam ao socialismo uma base científica. Têm a consciência de todo o conhecimento positivo de então, pela compreensão das leis de desenvolvimento da sociedade e da natureza e pela elaboração de princípios concretos do socialismo, ao contrário dos utópicos e dos moralistas. Marx e Engels fixaram da revolução social as condições de vida humana, dignas desta revolução, uma certeza histórica: a certeza de que o homem capitalista avança para a sua queda inevitável e de que o coverto da ordem capitalista de exploração e o proletariado internacional, a

em oposição ao capitalismo, se desenvolverá e vencerá. O socialismo só pode ganhar através da revolução social. O Partido Social-Democrata alemão não se limitou a revelar o princípio, incapaz de organizar a luta por uma legalista e reformista. Depois de estas leis serem vencidas pelo forças crescentes da social-democracia e de que os seus representantes se tenham demitido de novo as forças oportunistas se fizeram sentir com redobrada intensidade. Especialmente a inaceitável atitude de Engels se ficou a dever o facto de as teorias divulgadas pelos oportunistas e reformistas terem conseguido apenas uma influência limitada.

Quando Friedrich Engels morreu, em Londres,

1895, o proletariado internacional todo o mundo perderam, depois

Tiragem: 10 000 ex.

Acabou de se imprimir em: 26 de Janeiro de 1977

Oficinas: Guide - Artes Gráficas, Lda.

LISBOA — PORTUGAL

